



Campanha Salarial Cemar 2017

TRABALHADORES REJEITAM 3ª CONTRAPROPOSTA



Reunidos em Assembleia Geral, realizada nos dias 11 e 12, em São Luís e nas unidades de negócio de Bacabal, Pinheiro, Timon e Imperatriz, os trabalhadores e trabalhadoras da Cemar rejeitaram por ampla maioria a terceira contraproposta da empresa, apresentada em mesa de negociação no dia 07 de dezembro.

Foram 274 votos contra (pela rejeição) e 36 votos a favor (pela aprovação), além de um voto nulo, o que demonstra que a categoria tem plena consciência de que a Cemar pode e deve apresentar proposta melhor, digna de quem trabalha duro para atingir metas e resultados e gerar lucros e dividendos para os acionistas e para a empresa.

Os trabalhadores e trabalhadoras, como o STIU-MA, entenderam que os avanços da terceira contraproposta ainda são muito tímidos, principalmente no que diz respeito ao reajuste do tíquete alimentação se considerarmos um cenário onde o item alimentos é um dos que mais pesa na composição da inflação geral. A inflação no preço dos alimentos é de cerca de 6% enquanto a inflação geral é de 1,83%. Mesmo assim, a Cemar quer repassar aos benefícios, inclusive ao tíquete alimentação e ao tíquete natalino apenas o índice da inflação geral (INPC).

Se a Cemar alega tempos difíceis

na economia, deveria imaginar a dificuldade que vive o trabalhador, que tem que pagar energia, gás, alimentação e outros itens com reajuste muito acima da inflação, sem ter uma madrinha bondosa como a ANEEL.

A empresa, para atravessar a tal “crise”, conta ainda com um conjunto de trabalhadores/as comprometidos/as, que se desdobram para cumprir metas e gerar lucros, por isso ostenta resultados assombrosamente positivos. Em troca, tudo que pode oferecer a esses mesmos trabalhadores é um reajuste de salários e benefícios de 1,83%?

Outro aspecto considerado preocupante é a exclusão dos executivos da cláusula de Reajuste Salarial. A CEMAR já retirou os gerentes. Se retirar um segmento da negociação a cada data-base, avançará para uma negociação individual, já permitida pela Reforma Trabalhista, o que fragiliza ainda mais o conjunto dos trabalhadores

Por tudo isso, os trabalhadores e trabalhadoras da Cemar tomaram a decisão certa. Vamos voltar à negociação, esperando que a diretoria da Cemar ponha a mão na consciência e apresente uma proposta melhor e mais justa.

O STIU-MA já comunicou, através de ofício, a decisão dos trabalhadores à Cemar, solicitando nova rodada de negociação. Fique atento e aguarde novas informações. A Campanha continua!